

A CRIAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS

THE CREATION OF THE CONSTITUTION OF THE METROPOLITAN REGION OF MANAUS

LA CREACIÓN DE LA CONSTITUCIÓN DE LA REGIÓN METROPOLITANA DE MANAUS

- ¹Sebastião Perez Souza
²Wendell Teles de Lima
³Luiz Eduardo Castro
⁴João Luís Ferreira
⁵Daniela da Silva Ferreira
⁶Marcelo Lacortt
⁷Ana Maria de Libório de Oliveira
⁸Davi Alexandre da Costa Flores
⁹Glauca Crista da Silva Freitas
¹⁰Thomaz Décio Abdalla Siqueira
¹¹Gustavo Ferreira Duarte
¹²Maércio de Oliveira Costa
¹³Francilene dos Santos Cruz
¹⁴Aluizio Lopes da Silva Júnior
¹⁵Maria Auxiliadora Teles de lima
¹⁶Hellen Passos Santana
¹⁷Taina de Souza Oliveira
¹⁸Hugo De Sousa Damasceno
¹⁹Wesley Rodrigo Ribeiro Saldanha

RESUMO: Nos anos 2000 foi constituída a região metropolitana de Manaus, criando-se ou intensificando o poder político da cidade de Manaus, como em torno da cidade da capital, que ressaltou o poder político desse ponto do território, tendo sua constituição incidindo no território amazonense, a ideia de constituição de regiões metropolitanas do Brasil em função do processo de urbanização que o país passa que resulta nessas regiões em diferentes espaços do Brasil, sendo que a constituição remete diretamente a constituição da região metropolitana de Manaus, este artigo foi constituído por uma pesquisa bibliográfica, com artigos de revistas indexadas

¹ GRADUADO EM PEDAGOGIA, ESPECIALISTA EM EAD, PSICOPEDAGOGIA, LIBRAS, TÉCNICO EM LIBRAS, PROFESSOR DA SEDUC-AM

² PÓS DOUTOR EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DA UEA-ENS

³ GRADUANDO EM GEOGRAFIA PELA UEA – ENS

⁴ GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR MUNICIPAL DE ENVIRA-AM

⁵ GRADUADA EM BIOLOGIA.

⁶ GRADUADO EM MATEMÁTICA, ENGENHEIRO, PROFESSOR DO IFSUL

⁷ GRADUADA EM MATEMÁTICA, PROFESSOR DOUTORA NO ENSINO DAS MATEMÁTICA, PROFESSORA DO IFBR

⁸ GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DA SEDUC –AM

⁹ GRADUADA EM HISTÓRIA, PROFESSORA DA SEDUC-AM

¹⁰ PÓS-DOUTOR EM PSICOLOGIA SOCIAL, PROFESSOR DA UFAM

¹¹ GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DA SEDUC-AM

¹² GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DO IFPI

¹³ GRADUADA EM MATEMÁTICA, DOUTORA EM SOCIEDADE CULTURA NA AMAZÔNIA

¹⁴ GRADUADO EM GEOGRAFIA, PROFESSOR DA SEDUC-AM

¹⁵ GRADUADA EM ADMINISTRAÇÃO, PÓS-GRADUADA EM GESTÃO PÚBLICA-UEA

¹⁶ GRADUADA EM PEDAGOGIA, ESPECIALISTA ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIAS DA NATUREZA, SUAS TECNOLOGIAS E O MUNDO DO TRABALHO – CEAD-UFPI

¹⁷ GRADUANDA EM GEOGRAFIA – UEA

¹⁸ GRADUANDO EM GEOGRAFIA - UEA

¹⁹ GRADUANDO EM GEOGRAFIA - UEA

sobre o assunto e trabalhos acadêmicos, para entendermos as regiões metropolitanas do país vai para além das conturbações das cidades que formam essas regiões.

PALAVRAS-CHAVE: região metropolitana; polarização; recorte espacial

SUMMARY: In the 2000s, the metropolitan region of Manaus was established, creating or intensifying the political power of the city of Manaus, as around the capital city, which highlighted the political power of this point in the territory, with its constitution affecting the Amazonian territory, the idea of establishing metropolitan regions in Brazil due to the urbanization process that the country is going through, which results in these regions in different spaces in Brazil, and the constitution directly refers to the constitution of the metropolitan region of Manaus. This article was made up of bibliographical research, with articles from indexed journals on the subject and academic works, to understand the metropolitan regions of the country goes beyond the turmoil of the cities that form these regions.

KEYWORDS: metropolitan region; polarization; spatial division

RESUMEN: En la década de 2000, se creó la región metropolitana de Manaus, creando o intensificando el poder político de la ciudad de Manaus, como alrededor de la ciudad de la capital, lo que destacó el poder político de este punto del territorio, con su constitución centrada en el territorio amazónico, la idea de establecer regiones metropolitanas en Brasil debido al proceso de urbanización que atraviesa el país que resulta en estas regiones en diferentes espacios de Brasil, y la constitución se refiere directamente a la constitución de la región metropolitana de Manaus. El artículo estuvo constituido por una investigación bibliográfica, con artículos de revistas indexadas sobre el tema y trabajos académicos, para comprender las regiones metropolitanas del país, va más allá de las perturbaciones de las ciudades que forman estas regiones.

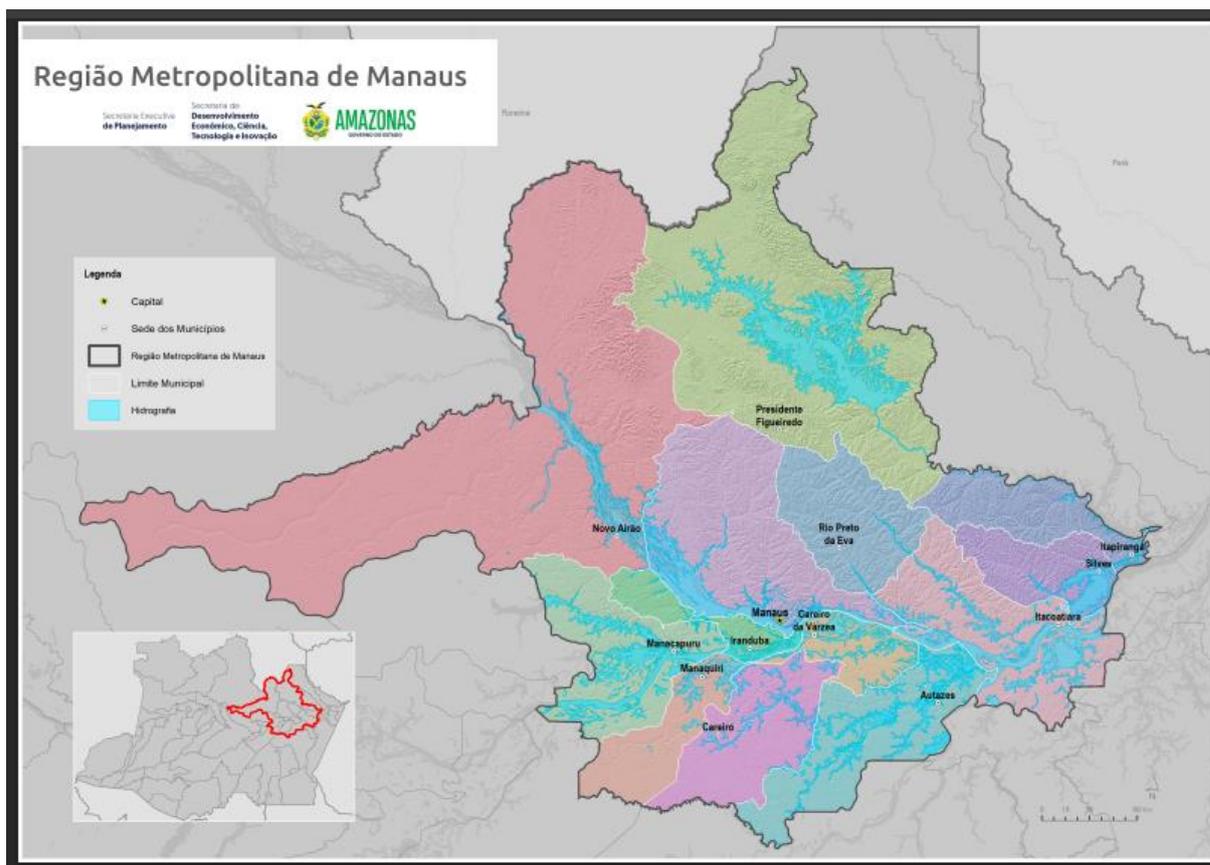
PALABRAS CLAVE: región metropolitana; polarización; contorno espacial

INTRODUÇÃO

Antes da criação das primeiras regiões metropolitanas (RMs) por lei federal em 1973, houve importantes antecedentes, como a criação do Departamento de Estudos Metropolitanos pelo IBGE em 1963 e iniciativas de planejamento urbano financiadas pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo desde 1966.

Considerando o processo de urbanização no Brasil, observa-se o surgimento de diversas regiões metropolitanas em diferentes áreas do país. Uma das mais recentes é a Região Metropolitana de Manaus, no estado do Amazonas.

Figura 01- Região metropolitana de Manaus



Fonte: <https://cloud.prod.am.gov.br/index.php/s/9NkfBLM3X9S8URc>. Acesso em: 30 mar. 2025.

A Região Metropolitana de Manaus (RMM) foi criada em 30 de maio de 2007, por meio da Lei Complementar Estadual (LCE) 52/2007. A RMM foi criada para melhorar a gestão territorial da capital do Amazonas e das cidades mais diretamente influenciadas por ela.

Sendo assim, observar a seguir, que a constituição da região metropolitana de Manaus veio fortalecer o papel centralizador dessa cidade comparada as demais cidades do estado do Amazonas, isso fortalece o papel da capital e das cidades que giram em torno da capital, como é colocado a seguir.

A partir da institucionalização da Região Metropolitana de Manaus (RMM) vem acontecendo diferentes processos espaciais, interferindo na estrutura e na organização dos municípios integrantes. A ontogenia da RMM possibilita a percepção de transformações não vistas anteriormente nos ambientes citadinos e de agriculturas, ao intensificar a dinâmica de reorganização das cidades promovida pelo Estado, após a constituição da região, principalmente, naquelas localizadas na margem direita do Rio Negro. (da Conceição p.19, 2016)

Para o fortalecimento da região metropolitana de Manaus, existem inúmeros fatores que estão imbricados para sua formação, que vai além da institucionalidade do Estado, também

existem fatores que constituem esse espaço são permeados de outras relações de poder como visto,

Partilhamos do entendimento de que as transformações socioespaciais podem ser observadas a partir das dinâmicas políticas, econômicas e sociais, em um dado recorte espaço-temporal. Essas dinâmicas são resultantes dos interesses dos diversos agentes produtores do espaço, bem como das relações entre eles, sejam de cooperação sejam de confrontação. Assim, produzem o espaço e o tempo, transformam a paisagem e as estruturas existentes, e também são o próprio meio e resultado das inter-relações (Sousa, p. 20, 2013)

Com a constituição do recorte espacial metropolitano da cidade de Manaus, se constitui como já abordado com a necessidade de capital, como a demanda das necessidades do capital internacional, que repercute com a globalização, se consolidando com essa área vista a seguir.

Lencioni (2017) entende que a metropolização do espaço é resultante da ação combinada de outros três processos, sendo estes: a inserção do lugar nas dinâmicas da globalização, a reestruturação produtiva e a metamorfose metropolitana. Podemos compreender como ocorre esta ação conjunta e simultânea dessa tríade a partir da leitura de Silva e Lima (2020) que compreendem que à medida que um espaço determinado é inserido nas dinâmicas internacionais da globalização ocorre uma reestruturação produtiva invariavelmente resultando em uma metamorfose metropolitana. (da Silva; Eleotério; de Lima, p. 8, 2024)

A fins de planejamento territorial urbano, constitui como forja de organização das cidades que constitui as regiões metropolitanas do país, para a melhoria e qualidade de vida que constitui esse recorte espaciais, que formam essas regiões metropolitanas, como vemos a seguir.

Figura 02 - Regiões metropolitanas de Brasil



Fonte: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/brasil/3073-urbanizacao/21873-regioes-metropolitanas-aglomeracoes-urbanas-e-regioes-integradas-de-desenvolvimento-2021.html>. Acesso em: 01 abr. 2025

Notamos que a regiões metropolitanas são geridas pelas ações governamentais são fundamentais para essas áreas, e sua organização socioespacial, como visto, a seguir.

A gestão metropolitana ficou a cargo dos governos estaduais, responsáveis pela competência técnica e financeira dos conselhos e dos novos órgãos metropolitanos criados. A execução dos programas e projetos assim como serviços comuns contariam com o apoio financeiro do governo federal, como parte da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano relacionada à expansão da produção industrial e à consolidação das metrópoles como o local desse processo (Blanco Junior, 2017, p. 4). (Costa; Lui; Rebello, p.53, 2021)

METODOLOGIA

Metodologia é composta por uma metodologia bibliográfica. Pesquisa bibliográfica consiste na etapa inicial de todo o trabalho científico ou acadêmico. Tem o objetivo de reunir

as informações e dados que servirão de base para a construção da investigação proposta a partir de determinado tema.

Continuando na confecção da interpretação dos fatos. Temos o método bibliográfico de análise dedutivo. Em linhas gerais, o método dedutivo é um tipo de método de abordagem que, parte de uma generalização para uma questão particularizada. Ou, em outras palavras, é o método que utiliza o raciocínio lógico para chegar a conclusões mais particulares, a partir de princípios e preposições gerais. Com o uso de artigos de revistas indexadas e trabalhos acadêmicos relacionados à pesquisa.

A CRIAÇÃO DAS REGIÕES METROPOLITANAS DO BRASIL E FORMAÇÃO SOCIOESPACIAL

A formação socioespacial é uma das formas geográficas, que se caracteriza como região urbanizada, que tem a finalidade para o Estado como região de planejamento, sendo um recorte territorial de ação do capital como é mostrado.

A concentração populacional, econômica, de bens e serviços são aspectos que caracterizam um avançado processo de expansão das malhas urbanas nacionais, sobretudo nas metrópoles brasileiras. No caso do município de Manaus, localizado na região Norte do país, sendo a principal cidade da Amazônia ocidental e capital do estado do Amazonas (Figura 1), a partir do seu padrão de ocupação dendrítico, caracterizado pela expansão da rede urbana orientado pelas calhas dos rios (CORRÊA, 1987)

É possível verificar que essa com a constituição das regiões metropolitanas pelo Brasil ocorre em seu entorno grandes mudanças sócio-territoriais, implicando de forma direta na questão ambiental, como é caso da região metropolitana da cidade de Manaus, que é cortada por inúmeros cursos d'água que cortam o território amazonense, como é descrito.

concentração ocasionou problemas ambientais durante seu processo histórico de urbanização, como a questão das enchentes que são eventos que evidenciam a produção desigual do espaço urbano em Manaus afetando a população com problemas na infraestrutura, saneamento e habitação, especificamente aqueles que vivem abaixo da cota 30m de inundação, tomando como referência o nível do Rio Negro, no Porto de Manaus (ROSSIN, 2008). Estes problemas geraram uma segregação sócio-ambiental, a partir do entendimento que a degradação urbana é uma das principais manifestações desse processo, fruto da segregação sócio-espacial, aliada a desigualdades ambientais que acentuam o distanciamento entre as classes sociais.(Rufino; Vitte, p. 1, 2021)

A caracterização de uma região metropolitana, ocorre através de uma cidade central como é o caso de Manaus, que consegue radiar as demais cidades, no entanto, cabe lembrar que

existe regiões metropolitanas sem metrópoles que se constitui ao longo do país, como vemos em algumas regras temos nas regiões metropolitanas cidades centrais como é colocado.

A presença de uma metrópole, ou seja, de uma cidade-polo comandando uma região, é um pressuposto para a existência de uma região metropolitana; é o que a distingue das aglomerações urbanas, onde os centros urbanos pertencentes a mais de um município, conurbados ou não, são concorrentes ou mais equilibrados entre si. Mas, a presença de um nó de comando regional não implica, necessariamente, a ocorrência de fenômeno metropolitano que justifique a criação de uma região metropolitana. (Tourinho; da Silva, p. 57, 2006)

Sendo que a ideia de formação ou surgimentos de regiões metropolitanas chega a integrar as cidades formadoras, que repercute e implica nos limites territoriais dos municípios integradores como é esmiuçado.

A partir do crescimento urbano analisado por Geddes (1994) e Mumford (1991), o termo conurbação surge para designar a unificação das cidades a partir da remoção dos limites territoriais quantitativos em detrimento de mudanças qualitativas nos centros urbanos, estendendo sua área de influência e promovendo uma integração entre esses centros, que se torna a característica principal do fenômeno da conurbação. (Santos; Peixinho, p. 38, s.d.)

Com o processo de crescimento urbano e caracterizando o Brasil como um país urbano, agora começa aparecer em diferentes partes dos lugares metrópoles, como parte particularizada das regiões através dessas entidades, como é descrito.

Com o desdobramento desse processo, o fenômeno da metropolização também vem se expandindo exponencialmente em vários países. No Brasil, um levantamento de dados¹ de 2015 indica que aproximadamente 55% dos 205 milhões de habitantes residiam em regiões metropolitanas (RMs), regiões integradas de desenvolvimento (RIDEs) ou em aglomerações urbanas (AUs). Este mesmo levantamento constatou que, até aquele ano, existiam 79 unidades institucionalizadas no país, sendo 71 RMs, três RIDEs e cinco AUs (Fórum Nacional de Entidades Metropolitanas, 2016). (Silva; Lira; de Miranda; Venerano, p.9, 2018)

Como nota-se a importância da região metropolitana de Manaus se transforma em região metropolitana em função da sua importância.

Em 2007, quando instituída por lei, a Região Metropolitana de Manaus/RMM emerge como uma região legal, institucionalizada política e juridicamente, entretanto não

condizente com a realidade espacial, visto que nela não se contempla elementos presentes em outras regiões metropolitanas, como a conurbação e, especialmente, porque as áreas urbanas dos demais municípios integrantes são inexpressivas, em termos de tamanho e dinâmicas econômicas, sociais e culturais, quando comparadas com a cidade principal. Contudo, ao instituir a região metropolitana, dá-se início a profundas mudanças no território, pois as novas destinações e usos da terra instauram fluxos e articulações antes não existentes, demandam serviços e infraestruturas diversas. Até que ponto e de que forma a gestão política tem controle sobre estas ações? Como as atividades econômico-financeiras se estabelecem? Os novos fluxos e relações são geradores de desenvolvimento urbano e regional? (Sousa; de Lima; de Lima, p. 4, 2021)

Coloca-se pelos teóricos a constituição da região metropolitana de Manaus trouxe grandes repercussões para o território amazonense, no entanto, colocado, grandes nuances sobre o desenvolvimento regional e suas implicações com essa região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A constituição da região metropolitana de Manaus que resulta na constituição de uma nova região, que é centrada na cidade de Manaus, que passa a ser parte importante para a organização espacial, que resulta na formação da região metropolitana da Manaus.

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Marco Aurélio; LUI, Lizandro; REBELLO, Sara Tavares. Governança metropolitana na América Latina: um panorama das experiências contemporâneas sob uma mirada. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 2021.

DA CONCEIÇÃO, Susianne Gomes. Amazônia em ontogenia: o caso da Região Metropolitana de Manaus. 2016. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2016.

DA SILVA, Fredson Bernardino Araújo; ELEOTÉRIO, Euler Cavalcante; DE LIMA, Marcos Castro. O quadro socioespacial da Região Metropolitana de Manaus: uma caracterização a partir de três subtotalidades (2010-2020). UÁQUIRI – Revista do Programa de Pós-Graduação em Geografia – PPGGEO, v. 6, n. 2, p. 7-28, 2024.

RUFINO, Paulo Roberto da Silva; VITTE, Antônio Carlos. Urbanização e segregação sócio-ambiental na cidade de Manaus (AM): o caso dos igarapés Manaus e Quarenta. In: XXIX Congresso de Iniciação Científica da UNICAMP, 2021. Anais [...]. Campinas: UNICAMP, 2021.

SANTOS, Alexandre Eduardo; PEIXINHO, Dimas Moraes. Processo de conurbação: elementos espaciais do fenômeno em área não metropolitana. *Estudos Geográficos*, Rio Claro, v. 13, n. 1, p. 35-52, jan./jun. 2015.

SOUSA, Isaque dos Santos; DE LIMA, Susane Patrícia Melo; DE LIMA, Marcos Castro. Políticas territoriais na Região Metropolitana de Manaus: sujeitos, ações e contradições. Disponível em: file:///C:/Users/danis/Downloads/TRABALHO_COMPLETO_EV154_MD1_SA151_ID272816112021162636.pdf. Acesso em: 1 abr. 2025.

SILVA, Letícia Tabachi et al. Projeto governança metropolitana no Brasil: adequação dos arranjos de governança metropolitana ao Estatuto da Metr pole e subsídios   elabora o dos planos de desenvolvimento urbano integrado: o caso da Região Metropolitana da Grande Vitória. Disponível em: <file:///C:/Users/danis/Downloads/Projeto%20Governanca%20Metropolitana%20no%20Brasil.pdf>. Acesso em: 1 abr. 2025.

SOUSA, Isaque dos Santos. A ponte Rio Negro e a Região Metropolitana de Manaus: adequa es no espaço urbano-regional   reprodu o do capital. 2013. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013.

TOURINHO, Helena L cia Zagury; DA SILVA, Marlon Lima. Desafios para o planejamento e a gestão metropolitanos na Amazônia: uma abordagem introdutória. *PRACS: Revista Eletr nica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP*, Macapá, v. 9, n. 1, p. 55-75, jan./jun. 2016. Disponível em: <https://periodicos.unifap.br/index.php/pracs>. Acesso em: 24 abr. 2025.